



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO ÉTICO/ADMINISTRATIVO

Aos um dia de abril de 2024, às 17:20 em reunião aberta, convocada na forma do Art. 20 do Estatuto, presentes os delegados, diretores executivos, diretores técnicos e conselheiros representantes de cada modalidade, abaixo listados, o Conselho se reuniu e tratou dos seguintes assuntos:

1.0 – Reunião Aberta

O presidente **CLINIO FERREIRA** abriu a reunião agradecendo as mensagens de condolências que foram enviadas pelos sócios, amigos e diretoria do CSCVL referente ao sepultamento do seu irmão mais novo, enfatizou, que as últimas palavras de seu irmão foram um conselho disse ele: “Aproveite cada minuto da sua vida”, emocionado, o presidente orientou aos que estavam presentes que as vezes as pessoas perdem muito tempo com coisas desnecessárias, ato contínuo, deu início a ordem de pauta do dia.

1.1 – Assuntos Gerais:

O presidente **CLINIO FERREIRA**, coletou o nome dos sócios e presentes que pediram oportunidade para falar.

- 1.2 A sra. **BETE**, pediu ajuda financeira ao **CONSELHO** para o Projeto Comunitário Semeando, que envolve as oficinas de Ballet, Dança e Teatro. Durante a apresentação a sra. **BETE** entregou uma planilha com o levantamento de gastos para o presidente.

O presidente **CLINIO FERREIRA**, recebeu a planilha e esclareceu que o conselho irá analisar o pedido da sra. **BETE** e que possivelmente o clube irá ajudar.

- 1.3 O sr. **CARLOS TROTA** reforçou as condolências quanto a sua perda, ato contínuo, relatou sobre as questões que vem ocorrendo na rampa, referente a ordem de decolagem e as regras que permeiam a operação e solicitou que a diretoria técnica do clube expusesse de forma mais aberta como deveria ser a dinâmica referente a esses fatos.

Ainda com a palavra, o sr. **CARLOS TROTA** relatou sobre o grupo que se reuniu para apresentar um abaixo assinado ao **CONSELHO**, que o sr. **VINICIUS CORDEIRO (INDIANA)** irá fazer a apresentação e pediu para que o conselho não veja o teor do assunto como um ato de afronta, mas como um anseio respeitoso desse grupo de pilotos.

- 1.4 Na sequência, o sr. **VINICIUS CORDEIRO (INDIANA)**, fez a leitura do manifesto produzido pelos pilotos de parapente e entregou o documento na mão do presidente. Durante a apresentação, o sr. **INDIANA** mencionou que o manifesto estava acompanhado da assinatura de dezenas de pilotos de parapente.



O presidente **CLINIO FERREIRA**, ao receber o documento, identificou a ausência das assinaturas e considerou ser um documento “anônimo”, imediatamente o sr. **INDIANA** se desculpou e os pilotos de parapente presentes se prontificaram em assinar a o documento para entregá-lo posteriormente.

- 1.5** O sr. **PAULO GEOVANE**, questionou sobre a possibilidade de abertura de novas vagas no container de parapente e, solicitou ao conselho para ajustar a fila da escola do parapente para que o piloto volte a cair quando assine voos particulares.

O sr. **FLÁVIO DIAS**, em réplica ao sr. **PAULO**, esclareceu que a dinâmica da fila e dessa forma a pedido dos pilotos, mas que isso pode ser revisto se for a vontade da maioria.

- 1.6** O sr. **EDUARDA GRANIÇO** solicitou ao presidente um feedback referente a compra da cadeira de rodas.

O presidente **CLINIO FERREIRA** esclareceu que é um item necessário e que o clube fará a aquisição.

- 1.7** O sr. **DIEGO SANTOS** solicitou que as decisões do conselho fossem publicadas em um grupo onde todos possam tomar ciência.

Em réplica, o presidente **CLINIO FERREIRA** informou que essas questões são publicadas no grupo “Fila Ativa” e questionou o sr. **DIEGO** se ele participa do grupo, o qual afirmou que sim.

- 1.8** O sr. **LUIZ OCTÁVIO** falou sobre a disparidade entre a conversão de voos de asa-delta e parapente, que na sua opinião, a gestão administrativa entre as duas modalidades precisa ser feita de forma diferente no intuito de evolução da política entre as modalidades, para que os processos que permeiam a venda e a captação de alunos, bem como os valores fixados pelo clube, sejam compatíveis com a necessidade de cada modalidade.

Disse que vê um futuro em que cada modalidade tem seu próprio departamento e autonomia para determinar a dinâmica e a logística harmônica para si.

- 1.9** O conselheiro **MIGUEL TAVARES** em réplica, disse que se sente lisonjeado por ter sido considerado um dos pilotos mais antigos, todavia, disse que não acha certo a motivação do manifesto, que na sua opinião, os pilotos de parapente querem oferecer a experiência do voo de parapente com um preço inferior a asa-delta, que não acha certa essa percepção, haja visto que o clube faz um enorme investimento para entregar a melhor operação possível aos pilotos.

- 1.10** O sr. **NATAN**, sócio do clube de Niterói, expôs sobre alguns dissidentes que desejam criar conflitos na operação de voo de instrução de São Conrado, relatou que são três pilotos que obtiveram nível 4 instrutor atualmente e estão causando muitos conflitos no clube de Niterói e segundo o sr. **NATAN**, esses 3 pilotos verbalizaram que intenção de criar problemas na operação de voo duplo de São Conrado.

- 1.11** O sr. **MARCUS VINICIUS CORDEIRO (INDIANA)**, fez um discurso sobre o propósito original do Rio Centro de Voo Livre (escola), onde tinha o



CSCVL *Clube São Conrado
de Voo Livre*

objetivo de fornecer uma experiência única aos clientes e que com o passar do tempo, o propósito da escola foi sendo alterado. Disse que a escola está trabalhando com apenas um produto e que nenhuma empresa no mundo sobrevive operando apenas um único produto. Na sua opinião, a dinâmica de vendas da escola deveria fomentar a venda das duas modalidades de forma equalizada, ou seja, após vender a modalidade asa-delta por exemplo, a equipe do atendimento deveria fomentar a venda do parapente para o próximo cliente e vice-versa.

O sr. **INDIANA** sugeriu que fosse feito uma experiência com a dinâmica de venda direcionada, por pelo menos 15 dias.

Que a fila da escola deveria ser movimentada quando o piloto fizer um voo, mesmo que seja particular, principalmente na baixa temporada.

Que na sua opinião a operação de voo livre de **SÃO CONRADO** é a única operação que pune o piloto por tentar ser mais seguro, utilizou exemplos de pilotos que receberam sanção ao abordar a decolagem, pelo simples fato de ter dado um passo fora da rampa.

O presidente **CLINIO FERREIRA** em réplica ao último item da listado pelo sr. **INDIANA**, que foi criado a CIPA e atualmente os casos têm sido analisados individualmente antes da aplicação de qualquer sanção.

O sr. **FLAVIO DIAS**, explicou sobre a atual dinâmica referente a CIPA e referente a dinâmica de sanção para pilotos que supostamente tentam abortar VS os que de fato tentam, que o formato da CIPA tem sido essencial nesse quesito e que a diretoria técnica junto a diretoria de operações e segurança tem atuado de forma proativa em todos os casos.

- 1.12** O sr. **LUIZ IRENO** pediu ao conselho respaldo quanto a execução da obra de ampliação da Rampa de parapente, haja visto ser um projeto que já está no radar há três anos.

O presidente **CLINIO FERREIRA**, em réplica, expôs que o clube não teve recursos na época para realizar a ampliação e devido a mudança de gestão do PNT, fez nova reunião com a diretoria que novamente aprovou na última semana o projeto de ampliação da rampa.

O sr. **LUIZ IRENO** solicitou que fosse alterada o sistema de corrente para separar a área de pilotos e a área de visitantes. Relatou que o atual sistema causa dificuldades aos pilotos no momento de passar com o equipamento e sugeriu um sistema de porteira com mola ou que o segurança fique responsável por esta parte.

Que referente a carta que fora lida pelo sr. **INDIANA**, é um pleito que ele não tinha conhecimento e gostaria que o conselho quando analisasse o pleito da carta, levasse em consideração que tem pilotos que não tinham conhecimento do teor do pleito apresentado.

- 1.13** O sr. **JOE VIEIRA**, disse que as questões apresentadas e lidas pelo sr. **INDIANA** fez com que ele tivesse a sensação de ter voltado no tempo. Que todas os itens elencados pelo sr. **INDIANA** já foram testados pelo clube, inclusive durante o período da sua gestão. Que na sua opinião, o problema do parapente não é a asa-delta, mas sim os próprios pilotos de parapente, que deveriam ter uma ótica como a asa-delta sendo o



irmão mais velho e o parapente o irmão mais novo, e que o parapente deveria entrar no mercado com mais marketing, sendo este marketing responsabilidade de cada um dos pilotos.

Que os pilotos que se veem dessa forma, estão nadando na captação de voos, pois eles têm trabalhado com seriedade.

Que não acha que o parapente e a asa-delta devam praticar preços diferentes, que deve haver uma convivência positiva entre as duas modalidades no intuito de evitar dissidência, que não estava ciente do pleito que foi apresentado hoje pelos pilotos, assim como disse o sr. **LUIZ IRENO** e reforçou mais uma vez que na sua ótica, os pilotos de parapente precisam estruturar um marketing mais sólido e que não vê necessidade alguma de criar dissidência entre parapente e asa-delta.

- 1.14** O sr. **EDSON AUGUSTO** enalteceu a postura do sr. **JOE VIEIRA**, e relatou que durante a sua gestão, teve o desprazer de aprovar a comercialização do voo de parapente com preço diferente e que percebeu depois que isso trouxe muitos problemas e desgastes, que foram corrigidos com o tempo.

Enalteceu também o sr. **BETO ROTOR**, que faz um trabalho de alto nível, e que se ele é capaz de fazê-lo, todos os pilotos são.

- 1.15** O sr. **RODRIGO LIRA** questionou ao conselho quanto a sua autonomia como diretor da escola, que na gestão do presidente **EDSON** ele recebeu autonomia para dirimir as questões inerentes a operação do Rio Centro de Voo Livre e se atualmente essa autoridade permanece.

O presidente **CLINIO FERREIRA** em réplica, respondeu que a autoridade permanece, entretanto, para despesas de alto custos, caberá ele apresentar a demanda ao conselho para que venha ser aprovada, mas que a nível administrativo e operacional, ele tem toda autonomia.

O sr. **RODRIGO LIRA**, convidou o sr. **INDIANA**, para atuar com ele na diretoria da escola e que irá analisar todas as demandas apresentadas pelos pilotos bem como as ideias do sr. **INDIANA**, para fazer ajustes eficientes e proativos dentro do setor.

Mencionou por fim que conversou com o sr. **FILIPPE**, para permanecer atuando no setor e considerou ele um colaborador importante na estruturação da escola.

- 1.16** O sr. **ALEXANDRE GOMES**, pediu ao conselho para respeitar a individualidade de cada piloto, sendo ele um apoiador do movimento/pleito representado pelo sr. **INDIANA**.

- 1.17** O sr. **LUIZ OCTÁVIO** relatou sobre a mudança de cultura quando a escola foi implantada, com todos os pilotos usando uniformes e a captação de clientes sendo feito de forma organizada. Que na sua opinião o pleito que foi apresentado tem a mesma sinergia, de buscar uma estrutura harmônica, mas separada entre asa-delta e parapente e vê isso como uma mudança de paradigma, para que a modalidade parapente tenha liberdade de atuação e atendimento exclusivo para a modalidade.

- 1.18** O sr. **Vinicius Vini**, expôs que a maioria dos clientes que ligam para ele querem voar de asa-delta e muitas vezes ele tem que convencer os



clientes a voarem de parapente e não acha necessária a separação entre as modalidades.

Na sua opinião a escola precisa melhorar o marketing, com mais impacto para o público.

- 1.19** O sr. **JEAN DE LIMA** relatou sobre a dinâmica de preço, que na sua opinião o preço tem que estar atrelado a foto e vídeo, que na sua opinião o problema não é o preço e que se faz necessário aprimorar a dinâmica de venda da escola, permitindo aos vendedores falarem abertamente sobre as diferenças entre as modalidades.
- 1.20** O sr. **CARLOS TROTA** foi o último a falar, expressando seus agradecimentos pelo tempo doado e pelo bom tratamento da diretoria para com os associados.

2.0 – Reunião Fechada

2.1 Profissionalização da Profissão de Piloto de Voo Turístico de Aventura:

O presidente **CLINIO FERREIRA** expôs que referente a esse tópica, nem todos os pilotos são a favor, porém, neste momento se faz necessário que a atividade se organize, ato contínuo, fez a leitura da lei que está tramitando para ser aprovada.

Relatou sobre alguns movimentos contrários a prática do voo duplo de instrução em São Conrado, dizendo por fim, ser necessário blindar o voo livre para evitar esses problemas externos.

Após amplo debate com a assistência (pilotos associados presentes), ficou decidido que será feito uma pesquisa entre os instrutores para entender quem é a favor e contra o projeto. O presidente se encarregou de preparar os tópicos e o Filipe de montar a pesquisa.

2.2 Oficina de Asa-Delta / Gabriel da Rampa:

O presidente fez a apresentação do contrato de cessão de uso de espaço para uso exclusivo para manutenção de parapente e asa-delta, administrado pelo sr. Gabriel Ferreira (Gabriel da Rampa), na presença da assistência (pilotos associados presentes), com prazo de vigência de 48 meses.

2.3 Pedido de Exclusão:

O sócio Marcio Pastor Veloso, matrícula PB 1082, requereu a exclusão do quadro de sócios do Clube São Conrado de Voo Livre.

O conselho ético/administrativo, procedeu com o pedido do sócio, portanto, fica o sr. Marcio Veloso fica excluído do quadro de sócios a partir de hoje, dia 01/04/2024.

2.4 Requerimento Ingresso Quadro Instrutores:

O sr. Diego Augusto, matrícula 1498, requereu ingresso no quadro de instrutores do Clube São Conrado de Voo Livre.



CSCVL *Clube São Conrado
de Voo Livre*

O conselho ético/administrativo determinou que o pedido do sr. Diego Augusto só será analisado após o cumprimento da suspensão de 15 dias, iniciada no dia 27/03/2024.

2.5 Desligamento Temporário Retroativo / Reativação de Matrícula:

O sócio Gustavo Pereira Dias, PB 695, requereu desligamento temporário retroativo e o religamento da sua matrícula.

O conselho ético/administrativo **aprovou** o pedido do sócio, devendo ele, realizar o pagamento do religamento e da mensalidade do mês vigente.

2.6 Pedido de Ajuda de Custo – Ronaldo Vidigal:

O instrutor Ronaldo Freires que se acidentou na última semana, requereu ajuda de custo ao conselho ético/administrativo.

O pedido do instrutor foi **negado** pelo conselho, haja visto que ele não possui plano de saúde vigente e atestado médico, formalizando o período que ficará afastado das atividades de voo de instrução.

2.7 Projeto Comunitário Semeando:

O conselho ético/administrativo manteve em análise o pedido de ajuda de custo para o projeto comunitário Semeando, representado pela sra. **BETE** e dará uma resposta durante a semana ou até a próxima reunião.

3.0 – Reunião Ética

3.1 Ética: Na ocasião foi avaliado 2 casos de ética, sendo ambos os casos absolvidos.

Joe Vieira: no uso do seu direito de ampla defesa e do contraditório, apresentou todos os esclarecimentos e defesa necessários para análise do conselho ético/administrativo.

Luiz Ireno: no uso do seu direito de ampla defesa e do contraditório, apresentou todos os esclarecimentos e defesa necessários para análise do conselho ético/administrativo.

Conselheiros Éticos/Adm Presentes: Miguel Tavares, José Srour, Maurício Albuquerque, Roberto Medeiros e Bruno Menescal.

Conselheiros Ad-hoc: Adalberto Frazão (substituindo o sr. Juan Rodriguez).

Diretores Presentes: Clinio Ferreira, Edson Augusto, Alberto Carelli e Flávio Dias.

CONSELHO ÉTICO/ADMINISTRATIVO DO CSCVL